



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE TURISMO

FRANCISCA ISELDA PEREIRA DE MACÊDO

**OS IMPACTOS ECONÔMICOS OCASIONADOS PELA TURÍSTIFICAÇÃO NA
CIDADE DE LAGOA NOVA – RN**

NATAL

2013

FRANCISCA ISELDA PEREIRA DE MACÊDO

**OS IMPACTOS ECONÔMICOS OCASIONADOS PELA TURÍSTIFICAÇÃO NA
CIDADE DE LAGOA NOVA – RN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação de Turismo da Universidade Federal do
Rio Grande do Norte, como requisito parcial para a
obtenção do título em Bacharel em Turismo.

**Orientadora: Prof^a. Renata Paula Costa Trigueiro,
Msc.**

NATAL
2013

Catálogo da Publicação na Fonte.
UFRN / Biblioteca Setorial do CCSA

Macêdo, Francisca Iselda Pereira de.

Os impactos econômicos ocasionados pela turistificação na cidade de Lagoa Nova - RN / Francisca Iselda Pereira de Macêdo. - Natal, RN, 2013.
60f.: il.

Orientadora: Prof^a. M. Sc. Renata Paula Costa Trigueiro.

Monografia (Graduação em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Turismo.

1. Turismo – Lagoa Nova/RN - Monografia. 2. Impactos econômicos - Monografia. 3. Turistificação - Monografia. I. Trigueiro, Renata Paula Costa. II. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

RN/BS/CCSA

CDU 338.48

Francisca Iselda Pereira de Macêdo

**OS IMPACTOS ECONÔMICOS OCASIONADOS PELA
TURÍSTIFICAÇÃO NA CIDADE DE LAGOA NOVA – RN**

Monografia apresentada em 12 de junho de 2013, à banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof^a. Renata Paula Costa Trigueiro, Msc. (Orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Marcio Marreiro das Chagas, Msc. (Examinador)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof^a. Edilene Adelino Pequeno, Msc. (Examinadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

“É feliz quem tem no íntimo a confiança na força da vida. Nessa força misteriosa que habita cada um de nós e nos faz crescer, viver, realizar. As pessoas que têm coragem de ser, que aprenderam a querer, optar e amar, elevam e enriquecem o mundo”.

Amir Klink

Dedico a alguém que, acima de tudo me mostrou que posso ser mais do que pensei, e o que realmente importa mesmo é sua fé, perseverança, e confiança em si mesmo, e jamais perder foco dos objetivos, um verdadeiro exemplo de mulher, MÃE, minha guerreira, alguém que sempre tive comigo perto ou longe durante a minha vida até então, e no período de quatro anos desse curso.

AGRADECIMENTOS

A elaboração de um trabalho de Monografia, para universitários inexperientes, onde nunca se depararam com um projeto tão difícil de começar, e principalmente de finalizar, pois, são nos momentos que tive mais dificuldade, nos momentos que não sabia mais o que escrever, que do nada surgia uma força de vontade, uma perseverança dentro de mim que só o Senhor sabia o quanto chorei durante as noites que achava que não teria a capacidade e competência de conseguir fazer essa monografia, cheguei muitas vezes a pensar em desistir, e não mais apresentar esse semestre.

E foi nesses momentos que não tinha mais de onde tirar ideias e conteúdos que a minha Orientadora RENATA TRIGUEIRO, me incentivava com seu jeito tão meigo e doce de explicar as coisas, de me dar uma mão amiga, pois, pra mim ela foi bem mais que uma orientadora, ela foi alguém que posso sim dizer que tive a sorte de escolhê-la minha orientadora, pelo fato que, sempre conseguia entendê-la e assim foi que consegui chegar até onde cheguei com muito esforço dela para poder responder meus e-mails e nos encontros que foram poucos, porém, de muita valia para a elaboração desse trabalho.

A minha família em especial ao meu pai que mesmo nas dificuldades fez com que seus filhos estudassem, a minha mãe que sempre fez o que pode e o que não pode para poder ver seus filhos estudando, e entrando em uma faculdade, e conseguir o diploma que ela tanto quis que conseguíssemos, é a ela que dedico tudo o que realizei nesse curso e nessa universidade durante meus quatro anos de estadia nessa casa que se chama universidade, desde os primeiros dias que entrei nessa faculdade disse pra mim mesmo, quero poder dar muito orgulho aos meus pais que eles possam olhar para mim e ver o quanto valeu a pena tudo o que conquistei até então.

Gostaria de agradecer a uma pessoa dessa universidade que hoje já não se encontra entre nós, a senhora MARGARIDA que trabalhava no antigo DAE, pois, quando eu estava prestes a voltar para o interior por motivos de força maior, não tinha dinheiro para me sustentar com amigos em um apartamento, ela foi até a residência universitária e leu uma carta que eu fiz a mão, solicitando as meninas que deixassem que eu ficasse lá na residência, pois caso eu não conseguisse um lugar para ficar, teria que desistir de tudo e voltar para Lagoa Nova. Foi então que percebi quanto o senhor é generoso e então me aceitaram em um dos quartos de braços abertos, e sou muito grata até hoje.

Quero agradecer aos coordenadores e secretários que no período que estive no curso, sempre que ia na coordenação eles conseguiam tirar minhas dúvidas. Aos professores dessa instituição ao qual tive um contato além da sala de aula, professores que conversávamos nos corredores brincando, aprendendo, e ensinando, e que sempre levarei comigo pelos bons momentos vividos na Universidade.

Aos meus amigos próximos ou distantes, que de alguma forma se fizeram presentes em algum momento desse meu percurso dentro da universidade, amigos do curso, amigos dos amigos, e amigos de moradia, pessoas que compartilhei vários momentos marcantes que se eu fosse numerar os momentos não caberia no espaço, amigos de verdade que fiz ao longo desses anos, pessoas que sempre lembrarei de uma forma especial, com todo carinho e respeito que tenho por todos.

E por fim, a todas as demais pessoas que se fizeram presente direta ou indiretamente e contribuíram para a realização desta monografia, e a minha realização no decorrer de todo o curso.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os impactos econômicos advindos com o turismo na cidade de Lagoa Nova/RN, sendo situada na microrregião da serra de Santana no interior do Estado do Rio Grande do Norte. O presente trabalho de pesquisa se caracteriza como sendo uma pesquisa exploratório-descritiva. Procedeu-se inicialmente de uma revisão bibliográfica, a fim de identificar os impactos que o turismo traz para um destino turístico. Para analisar esses impactos econômicos na cidade de Lagoa Nova foram entrevistadas pessoas que sofrem diretamente com esses impactos, como por exemplo: donos de lojas, supermercados, pousadas, vendedores na feira livre, moradores e o secretário de turismo da cidade. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada do tipo focalizada, Os dados da presente pesquisa foram analisados de forma descritiva. A escolha dos entrevistados que seria dos três primeiros grupos (Feirantes, moradores e donos de estabelecimentos) foi intencional, para que assim, fosse possível obter um melhor resultado. Com os resultados da pesquisa pôde-se evidenciar o quanto os moradores se sentem “excluídos” por tal atividade. O desenvolvimento turístico dominante é excludente, e principalmente em localidades menos desenvolvida que é o caso da cidade de Lagoa Nova. Foi constatado que essa economia não é tão significativa para moradores que ali residem, porém, para o comércio essa economia tem um impacto positivo, pois de acordo com os feirantes e micro empresários entrevistados os turistas sempre que visitam deixam algum dinheiro nesses locais. Portanto, a elaboração dessa pesquisa permitiu responder os objetivos propostos inicialmente, bem como contribuir para a discussão do tema, entretanto, sugere-se novas pesquisas devido a diversidade e relevância da temática e também devido a falta de algumas pesquisas nas áreas de informações referentes a economia gerada pela atividade turística na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Lagoa Nova. Turístificação. Impactos Econômicos.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the economic impacts arising from tourism in the city of Lagoa Nova / RN, being situated in the micro saw Santana in the State of Rio Grande do Norte. This research work is characterized as an exploratory-descriptive research. We initially a literature review in order to identify the impacts that tourism brings to a tourist destination. To analyze these economic impacts in the town of Lagoa Nova interviewed people who directly suffer these impacts, such as: shopkeepers, supermarkets, and hotels, vendors at the open, residents and city tourism secretary. For data collection was conducted a semi structured interview focused on the type, data from this study were analyzed descriptively. The choice of respondents who would be the first three groups (merchants, residents and owners of establishments) was intentional, so that, it was possible to obtain a better result. With the results of the research might be evident how the residents feel "excluded" for such activity. Tourism development is dominant exclusionary and particularly in localities less developed than is the case of Lagoa Nova. It was found that this economy is not as meaningful to residents who reside there, however, to trade these savings have a positive impact, because according to the fairground and micro entrepreneurs interviewed tourists who visit always leave some money in these places. Porting, the development of this research allowed us to answer the original objectives, as well as contribute to the discussion of the topic, however, it is suggested further research because of the diversity and relevance of the topic and also due to lack of some research in the areas of information regarding savings generated by tourism in the city.

KEY – WORDS: Lagoa Nova. Touristification. Economic Impacts.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Valor bruto da produção, a preços constantes do ano anterior e corrente, do total da economia	15
Tabela 02- Consumo intermediário	21
Tabela 03- Os impactos positivos e negativos	23

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – Mapa e Localização da cidade de Lagoa Nova	29
FIGURA 02 – Caju, principal fonte de renda da cidade de Lagoa Nova.....	31
FIGURA 03 – Produção da farinha nas casas de mandiocas.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Sexo da população	37
Gráfico 02: Idade da população	38
Gráfico 03: Estado Civil da população	38
Gráfico 04: Escolaridade da população.....	39
Gráfico 05: Profissão/Ocupação da população.....	39
Gráfico 06: Renda Mensal da população.....	40
Gráfico 07: Sexo dos Donos de Estabelecimentos.....	42
Gráfico 08: Idade de donos de estabelecimentos.....	42
Gráfico 09: Estado Civil de Donos de Estabelecimentos.....	43
Gráfico 10: Escolaridade dos Donos de Estabelecimentos.....	43
Gráfico 11: Renda mensal de Donos de Estabelecimentos.....	44
Gráfico 12: Sexo dos Feirantes.....	45
Gráfico 13: Idade dos Feirantes.....	45
Gráfico 14: Estado Civil dos feirantes.....	46
Gráfico 15: Escolaridade dos feirantes.....	46
Gráfico 16: Profissão/Ocupação de feirantes.....	47
Gráfico 17: Remuneração dos feirantes.....	47

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IDEMA- de Desenvolvimento Sustentável e Meio ambiente;

UFRN- Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

IBGE- Instituto brasileiro de Geografia e Estatística;

OMT - Organização Mundial do Turismo;

MTUR- Ministério do Turismo;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1 Problemática	15
1.2 Justificativa	18
1.3 Objetivos	19
1.3.1 Geral	19
1.3.2 Específicos	19
2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	20
2.1 Turismo como fator econômico	20
2.2 Os impactos do turismo	21
2.3 Desenvolvimento do turismo: geração de emprego e renda	25
2.4 Informações básicas da cidade de Lagoa Nova	29
2.4.1 Dados gerais de Lagoa Nova	29
2.4.2 Contexto histórico	30
2.4.3 Fator econômico	31
3. METODOLOGIA	34
3.1 Caracterização da Pesquisa	34
3.2 Sujeitos da Pesquisa	34
3.3 Coleta de Dados	35
3.4 Análise dos Dados	35
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	53
APÊNDICES	55

1 INTRODUÇÃO

1.1 Problemática

De acordo com estudos realizados pela Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo apresenta crescimento significativo para a economia brasileira. A atividade turística torna-se um dos fatores mais importantes para a economia brasileira e porque não dizer mundial, pois esse segmento possui a capacidade de gerar uma receita nos núcleos receptores. Pode-se observar que o turismo constitui uma possibilidade de minimizar as disparidades regionais do país (CRUZ, 2000), tem a capacidade de constituir uma alternativa capaz de fomentar o crescimento e desenvolvimento local e regional através dessa atividade.

O presente trabalho mostra dados relacionados aos impactos econômicos ocasionados pela atividade turística que, ao se instalar nas localidades, levam consigo pontos positivos e negativos para a cidade e população local. De acordo com Palhares (2008), os impactos do turismo são as mudanças que acontecem como consequência da atividade que ali é instalada. O mesmo autor defende que tais impactos podem ser definidos como a mudança no nível de uma atividade do setor produtivo de um sistema econômico, dessa forma, causando mudanças na economia local.

A Tabela 01 apresenta valores brutos da produção, como também preços constantes de 2004 a 2009 em relação aos setores ligados ao turismo.

Tabela 01 - Valor bruto da produção, a preços constante do ano anterior e corrente, do total da economia						
e das Atividades Características do Turismo, segundo as atividades - Brasil - 2004-2009						
Atividades	Valor bruto da produção, a preços constante do ano anterior e corrente (1 000 000 R\$)					
	2004		2005		2006	
	Constante	Corrente	Constante	Corrente	Constante	Corrente
Total da economia	3 160017	3 42629	3 533945	3 78864	3 912380	4 11114
Atividades Características do Turismo	118 332	120847	127 586	134 193	139 853	149 642
Serviços de alojamento	5 854	6 320	7 164	7 524	7 764	8 330
Serviços de alimentação	45 338	45 945	47 837	50 608	54 541	61279
Transporte ferroviário	39	35	30	37	40	43

Transporte rodoviário	21 893	22 312	22 135	24 437	24 576	26 442
Transporte aéreo	16 434	15 187	17 630	15 994	16 241	14 525
Transporte aquaviário e serviços auxiliares dos transportes	8 026	9 776	9 875	10 718	11 083	12 054
Atividades de agências e organizadores de viagens	2 500	2 779	2 971	3 399	3 168	3 153
Aluguel de bens móveis	1 933	2 082	2 252	2 585	2 691	3 134
Atividades recreativas, culturais e desportivas	16 315	16411	17 692	18 891	19 749	20 682
Atividades	Valor bruto da produção, a preços constantes do ano anterior e corrente (1 000 000 R\$)					
	2007		2008		2009	
	Constante	Corrente	Constante	Corrente	Constante	Corrente
Total da economia	4 369273	4 62012	4 855834	5 30961	5 234744	5 48741
Atividades Características do Turismo	157 950	168830	177 206	189348	198 684	213269
Serviços de alojamento	8 841	9 325	10 393	11 273	11 322	12 246
Serviços de alimentação	60 262	67 452	73 278	74 607	78 809	89 462
Transporte ferroviário	57	56	49	58	72	76
Transporte rodoviário	29 325	32 383	30 964	32 674	33 972	34 715
Transporte aéreo	18 731	16 044	17 372	19 871	20 912	19 223
Transporte aquaviário e serviços auxiliares dos transportes	12 827	13 632	13 633	15 811	16 312	18573
Atividades de agências e organizadores de viagens	3 305	3 610	4 303	5 077	5 182	5 652
Aluguel de bens móveis	3 487	3 917	3 732	3 929	3 824	4 379
Atividades recreativas, culturais e desportivas	21 115	22 411	23 483	26 048	28 279	28 943

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, 2010.

Nota-se na tabela acima que com o passar dos anos, tendo como base o ano de 2004 a 2009 os valores brutos só aumentaram, pode-se destacar o serviço de alimentação que era de 60 262 R\$ em 2007, e em 2009 cresceu para 89 462 R\$ sendo considerado um índice significativo no meio econômico. É notável na tabela que relata dados relacionados aos mesmos setores ligados ao turismo que em 2004 o setor aéreo era de 16 434 R\$ e no ano de

2006 diminuiu para 14 525 R\$, sendo ponto negativo para as empresas aéreas. Em compensação em todos os anos seguintes houve com exceção de 2007.

A Organização Mundial do turismo (OMT, 2011) define o turismo como a atividade que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas, distintas do seu entorno habitual, sendo por um período inferior a um ano, com o principal objetivo de lazer, negócios e demais motivos não relacionados com a prática de uma atividade remunerada no lugar ao qual se visita.

Para verificar os impactos econômicos, é preciso avaliar principalmente os fluxos de gastos que estão associados à atividade turística, dessa forma, identificando as mudanças no comércio existente naquela localidade, renda e geração de empregos diretos ou indiretos devido a atividade. Stynes (1999) afirma que o estudo mais usado para avaliar a contribuição dessa atividade turística para a economia regional é o estudo do impacto econômico do turismo.

De acordo com uma pesquisa feita pelo Ministério do Turismo em agosto do ano passado (2012), as empresas de turismo registraram um grande aumento no ano de 2011, cerca de 18,3% sendo que em média 8% desses empresários tem a expectativa de que esse número aumente no ano de 2012. Um dos fatores que fez com que se fortalecesse o quesito econômico nessa atividade seria o aumento da demanda por viagens e investimentos. O transporte aéreo se destaca como um dos principais indutores do crescimento dos negócios no Brasil, nos voos nacionais (MTUR, 2012).

Dessa forma, o objeto de pesquisa foi o município de Lagoa Nova, localizada no interior do estado do Rio Grande do Norte, mais precisamente na mesorregião do Seridó Central na microrregião da Serra de Santana. É um recorte Transversal, sendo em um momento atual. A pesquisa foi uma abordagem funcional, e dessa forma, obtive resultados sobre os impactos econômicos atualmente na cidade já mencionada. Portanto tem-se como pergunta problema: Quais impactos econômicos são ocasionados pela turistificação na cidade de Lagoa Nova/RN?

1.2 Justificativa

O motivo de escolha do tema se deu em função da ausência de estudos desenvolvidos para analisar os impactos provocados pela atividade turística no município de Lagoa Nova, localizada no Seridó do estado do Rio Grande do Norte. A cidade se localiza a 198 km de Natal capital do estado. Ressaltando também a importância social deste trabalho para a população local, tendo em vista que, a população de um modo geral, não tem conhecimento da atividade turística daquele município, e qual tipo de renda é gerado com essa atividade, dessa forma mostrando um leque de informações sobre a economia e seus impactos na cidade.

O investimento realizado para infra estrutura e demais pontos ligados ao turismo, que de acordo com Lage e Milone (2009), seria um crescimento de modo positivo da demanda e das ofertas dos serviços turísticos. Na cidade em questão, observa-se que a infra estrutura não foi melhorada, não apenas pelo fato do turismo ter se instalado naquela localidade e sim, por iniciativa de órgãos públicos.

Partindo deste pressuposto, surge o interesse de se aprofundar no assunto sobre os atrativos turísticos em Lagoa Nova e seus aspectos que a torna diferente das demais cidades do Seridó. Um dos principais motivos que a torna diferente seria que a mesma é localizada em uma região de micro clima quente, porém, oferece um micro clima frio e agradável de 14C° a 24C°. Outrossim, ressalta-se que a cidade se localiza em cima de uma serra e as demais cidades da região, estariam a baixo da serra, sendo que o período mais frio na cidade é o inverno, que acontece entre os meses de julho e setembro.

Tendo em vista o tema escolhido, parte-se de um trabalho que a posteriori servirá de embasamento para estudos científicos, e discussões sobre o tema abordado. Podendo gerar conhecimento sobre o assunto para moradores do município e região, pelo fato que, a carência na cidade sobre as informações da economia do turismo é insuficiente ou inexistente na própria Secretaria de Turismo da cidade. Fez-se necessário esse estudo realizado na cidade de Lagoa Nova, para melhorar a condição econômica da área de estudo. Deve-se verificar se a economia que o turismo proporcionou para o referido recorte espacial está beneficiando os moradores e donos de comércio daquele município. Com isso, após observarmos os dados que foram coletados, foi verificado os pontos positivos e negativos que a população observou com a chegada do turismo, a aproximadamente cinco anos, quando se instalou na cidade.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Analisar os impactos econômicos advindos com o turismo na cidade de Lagoa Nova/RN.

1.3.2 Específicos

- a) Verificar a importância econômica da atividade turística para moradores do município de Lagoa Nova/RN.
- b) Identificar a relevância desse setor para a economia local, como também ferramenta importante para o desenvolvimento econômico do município.
- c) Verificar as ações e iniciativas desenvolvidas pelo município para a atividade turística.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

2.1 Turismo como fator econômico

O turismo é uma das atividades econômicas que mais cresce em todo o mundo, pois com o passar dos anos consegue se destacar cada vez mais tanto a nível nacional como a nível mundial, pois de acordo com o Ministério do Turismo (2010) entre os anos de 2003 e 2009 se adquiriu uma renda que foi gerada para as atividades turísticas que aumentou 32,4%, sendo 103,7 bilhões de reais no país. Esse valor se deve a vários setores relacionados ao setor de turismo, pois com a atividade em alta também movimentou setores como: transportes, hospedagens, alimentação, empregos, locadoras de carro, e empregos indiretos como vendedores ambulantes entre outros.

Destacando também que,

O turismo como atividade econômica importante para o desenvolvimento despertou atenção crescente a partir da década de 50, quando, com o crescimento do número de viajantes internacionais, se consolidou como uma atividade de massas influenciando diversos segmentos da economia. (DIAS, 2008, p. 66).

De acordo com Dias (2008), o turismo desde a década de 1950 vinha ganhando destaque no setor econômico, pois com a movimentação de turistas estrangeiros visitando os países movimentou também outros segmentos do setor econômico. Uma pesquisa feita pelo Ministério do Turismo (2011) mostra dados referentes a empregos gerados pelo setor no ano de 2011, foi cerca de 110 mil empregados e um faturamento que alcançou o patamar de R\$ 50,9 bilhões, sendo um ponto positivo para empresários da área.

A economia teve grande influência do turismo ano retrasado (2011), pois de acordo com o MTUR, as empresas de turismo tiveram grande benefício financeiro de um ponto de vista econômico e assim registraram um aumento no faturamento médio que alcançou 18,3 %, equivalente a R\$ 50,9 Bilhões no ano de 2011. Com isso, o empresário tem um otimismo nesse setor que no ano passado (2012), uma vez que as empresas alcançaram o faturamento de 87% sendo um saldo positivo.

Dias (2008) afirma que,

Neste início do século XXI o turismo tornou-se a principal economia, assumindo um papel decisivo como promotor do desenvolvimento em qualquer nível de organização da sociedade. Incorporado como importante componente nas equações de desenvolvimento. O turismo, é o aspecto mais visível de uma nova forma de organização da sociedade, onde a ocupação do tempo livre vai assumindo um papel cada vez mais significativo. (p. 67)

Dias (2008), ressalta que a atividade turística se destaca na economia no século XXI, dessa forma esse tipo de economia é importante para promover o desenvolvimento em uma determinada localidade ou sociedade.

Os impactos econômicos produzidos pela atividade turística está relacionada também a serviços que são prestados ao consumidor, pois desde um alojamento a um restaurante que o turista usufrui de seus recursos, está ocorrendo uma movimentação econômica voltada para o local. Estes impactos econômicos podem ser visualizados na Tabela 02:

Tabela 02 – Consumo intermediário, a preços correntes, características do turismo, segundo as atividades – Brasil 2003-2009

Atividades	Consumo intermediário, a preços correntes (1 000 000 R\$)						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total das Atividades Características do Turismo	60 195	61 728	68 148	75 774	86 085	98 875	109 613
Serviços de alojamento	2 729	2 844	3 251	3 797	4 189	4 681	4 843
Serviços de alimentação	25 775	26 579	29 212	34 424	38 507	42 728	50 647
Transporte ferroviário	20	20	23	23	33	34	43
Transporte rodoviário	9 514	10 356	11 143	12 211	15 013	15 638	16 714
Transporte aéreo	11 937	10 769	11 650	10 365	11 999	15 152	14 272
Transporte aquaviário e serviços auxiliares dos transportes	3 545	4 368	4 609	5 140	5 653	7 122	8 309
Atividades de agências e organizadores de viagens	1 196	1 312	1 619	1 341	1 580	2 605	2 818
Aluguel de bens móveis	747	791	959	1 129	1 461	1 452	1 608
Atividades recreativas, culturais e desportivas	4 732	4 689	5 682	7 344	7 650	9 463	10 359

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A tabela acima mostra o consumo intermediário das atividades que são ligadas ao turismo, desde um setor de alimentação até o setor aéreo. Na tabela pode-se perceber que no fator alojamento no decorrer dos anos de 2003 até 2009 esse consumo foi considerável, pois, ocasionou um aumento de quase o dobro pelo fato que, no ano de 2003 o consumo era de 2.729 e em 2009 esse valor subiu para 4.843, dessa forma é possível constatar um ponto positivo para o setor de alojamentos.

2.2 Os impactos do turismo

A economia que é movimentada pela atividade turística na maioria dos setores tem impactos positivos e um dos setores que mais gera dinheiro de acordo com um

levantamento realizado pelo Ministério do Turismo no primeiro semestre de 2012 seria o setor Bancário, pois, o financiamento gerado pelos bancos alcançou 38,6 % de janeiro a maio do ano atual. Todos os empréstimos concedidos para setores ligados ao turismo como os hotéis, pousadas, restaurantes, transportes entre outros, teve um crescimento considerável de R\$ 2,81 bilhões para R\$ 3,89 bilhões.

Com isso, a Caixa Econômica se destaca como a que mais realizou empréstimos para esse setor, teve um valor de R\$ 2,16 bilhões, assim ficou responsável por R\$ 55,5% de operações de crédito contratadas para o Turismo. Dessa forma, comparando maio do ano de 2012 aos meses anteriores do mesmo ano ele obteve o maior número de financiamento concedido. Obtendo R\$ 975,4 milhões em recursos para investir no setor tanto para reforma quanto aquisição de máquinas, equipamentos e capital de giro. Portanto, os financiamentos dos bancos federais para o setor alcançaram a cifra de R\$ 37,57 bilhões, do ano de 2003 até o mês de maio de 2012 (MTUR, 2012).

A atividade econômica está relacionada ao turismo e juntos incorporam o espaço geográfico pelo valor paisagístico. De acordo com o site geomundo.com o espaço geográfico se transforma em um espaço de consumo, para que assim possa atender as necessidades dos turistas que irão de certa forma usufruir daquele espaço.

O país também se destaca pelos pontos negativos que são naturalmente visíveis para a população, que seriam questões básicas em benefício de moradores brasileiros, e turistas vindos de outros países como: a falta de sinalização, infraestrutura básica, a falta de conservação de estradas e rodovias e o combate a violência tanto nas grandes como pequenas cidades, tendo destaque nas praias que é onde se concentram um índice preocupante de tráfico de drogas, assaltos a turistas e assassinatos e de certa forma afasta os turistas e aterroriza os moradores.

A interface que relaciona turismo e economia diz respeito aos impactos dessa atividade sobre a economia de uma cidade, país ou estado. Com isso, o turismo envolve um sistema de mercado onde os mecanismos de oferta e demanda tem papel fundamental no desempenho econômico. Segundo o autor Ruschmann (1997), tanto a competitividade quanto a rentabilidade das empresas turísticas estão baseadas em economia de escala, nos sistemas de lucros, na segmentação dos mercados e principalmente na fidelização dos clientes.

O autor Lage (1999) também faz uma ressalva em relação à economia em que o mesmo aborda sobre a intervenção do estado nos investimentos em áreas de turismo. O autor

também faz uma explanação sobre “(...) Os investimentos em infra estrutura e o aumento da renda mundial têm propiciado um crescimento explosivo da demanda e da oferta dos serviços turísticos.” (LAGE, 2009 p. 11).

Palhares (2008) faz uma abordagem sobre os impactos do turismo. Para o autor, esses impactos são as mudanças que ocorrem como consequência da atividade turística que é desenvolvida naquela região. Segundo Wall (2000), os estudos realizados sobre os impactos é mais focado nos impactos ocasionados na região de destino, dessa forma esquecendo-se de que a região de origem e os próprios turistas também são afetados por esta atividade.

TABELA 03 – Os impactos positivos e negativos de acordo com Palhares (2008, p.207)

<i>Os impactos Positivos</i>	<i>Os impactos Negativos</i>
Estímulo à geração de renda e emprego para a população envolvida com o turismo.	Exploração de mão-de-obra da população local em pagamento de baixos salários.
O país, ao receber turistas internacionais, tem um ingresso de divisas que ajudam no equilíbrio da balança de pagamentos.	Especulação imobiliária nos locais em que o turismo está sendo desenvolvido, pois os investidores vislumbram nesses destinos possibilidades de ganho econômico, á custa de compra e revenda de imóveis.
Redistribuição de riquezas	Os preços dos produtos nos destinos turísticos geralmente são mais altos do que nos outros lugares, fator que pode levar a uma pressão inflacionária.
Efeito multiplicador do turismo, no qual o dinheiro gasto pelos turistas é usado para pagar o salário dos empregados das agências de viagens, que, por sua vez, usam o dinheiro com compras no supermercado, na farmácia, para pagar contas de água e da luz etc.	Um destino que tem sua economia baseada somente no turismo tem alta dependência desse setor, o que é negativo. Veja-se o caso de Cancun, no México, que foi atingido pelo furacão Wilma, em outubro de 2005, e teve uma significativa queda no receptivo de turistas, ocasionando problemas econômicos para toda a sua população residente.
Diversificação da economia local, a partir do estabelecimento de pequenas e médias empresas que prestam serviços aos turistas.	A supervalorização do turismo em um destino pode ocasionar o descaso com outras atividades essenciais, como agricultura e indústria.
Novas formas de arrecadação para os vários tipos de unidades de conservação ambiental, por meio de cobrança de estada de visitação.	Possibilidade de ocasionar o desenvolvimento de uma região que tem potencial turístico, em detrimento de outra que não possui atrativo ou

potencial, acarretando um desequilíbrio.
Complementação de outros tipos de atividade existentes, como a agricultura ou a indústria.
Propiciação de melhoria e criação de infraestrutura, que servirá tanto para os residentes quanto para os turistas.

Fonte: Palhares (2008).

A tabela acima mostra os impactos positivos e os negativos relacionados. De acordo com Palhares (2008), quando a atividade turística se instalada em uma localidade, traz consigo impactos positivos e negativos para agentes envolventes naquele meio, tanto os moradores quanto os turistas que vão até aquele espaço.

Sendo assim,

O impacto do turismo nas condições econômicas e sociais dos países se manifesta de forma diferenciada, segundo as características e tipicidade de cada localidade. Nos países mais desenvolvidos, os impactos da atividade turística, em termos de multiplicador da renda, por exemplo, tendem a ser mais significativos do que nos países em desenvolvimento; assim de um ponto de vista econômico, o turismo é naturalmente mais importante para os países receptores do que para os emissores. (RABAHY, 2003 p.60)

Os impactos que são provocados por esta atividade tendem a ser mais significativas para os países mais desenvolvidos, diferentemente dos países em desenvolvimento, dessa forma tornando esse impacto econômico é mais importante para os moradores de uma localidade do que para o visitante/turista que está naquele local.

Os impactos que são provocados pela atividade turística são conseqüências que o turismo traz para a região, o autor Wall (2000), afirma que os estudos realizados estão mais preocupados com a região onde a atividade será desenvolvida, deixando a desejar a região de origem, como também os turistas sofrem com essa atividade.

Assim, o impacto gerado pelo turismo depende tanto do volume de turistas quanto de algumas das características do perfil desses visitantes (duração da estadia, sua atividade, modo de transporte, plano de viagem, etc.). (THEOBALD, 2002 p. 86)

De início não são muito visíveis os impactos gerados pelo turismo, mas com o passar do tempo, o fluxo turístico vai aumentando e junto com ele os impactos tanto negativos que seriam as drogas, violência, prostituição, degradação da natureza, e privatização de

algumas praias publicas, quanto positivos que ganha mais destaque a questão econômica que o turismo gera com sua chegada.

Portanto, a atividade turística tem um valor significativo para a região de destino dos turistas, pois, os mesmos fazem com que gire a economia local, beneficiando alguns moradores que trabalham tanto direto como indiretamente com essa atividade e empresários que investem nessa área tendem a ganhar, pois é um investimento que a cada ano se destaca no mercado e no setor econômico das regiões, estados ou país.

2.3 Desenvolvimento do Turismo: geração de emprego e renda

A questão do fenômeno turístico está ganhando destaque no decorrer das décadas e um dos fatores mais significativos para esse acontecimento seria a globalização, pelo fato que para ela, a questão de fronteira entre turista e lugar, é quase inexistente. Também se destaca o desenvolvimento de um lugar de destino, quando se tem um turismo sendo implantado naquela região, conseqüentemente aquele lugar e as pessoas que ali vivem irão sofrer algum tipo de impacto, seja ele positivo ou negativo e dessa forma é influenciada posteriormente no desenvolvimento da região.

Dessa forma se verifica se o turismo acarretou impactos positivos como: qualidade de vida, empregos e renda para a localidade. Mas para que esses impactos sejam tão positivos, deve-se levar em consideração o desenvolvimento da cidade, e/ou se a cidade está se desenvolvendo com aquela atividade, como o passar dos tempos, fato que será observado a posteriori.

Os impactos que são provocados por esta atividade são mais significativos para os países mais desenvolvidos, diferentemente dos países em desenvolvimento, dessa forma tornando esse impacto econômico mais importante para os moradores de uma localidade do que para o visitante/turista que se encontram visitando aquele local.

Porém, esse fator de desenvolvimento e renda será significativo dependendo do valor que aquela atividade turística tem para uma determinada região, por exemplo, quando se tem a atividade turística como a principal fonte de renda da cidade, conseqüentemente essa cidade terá um fator mais positivo no quesito econômico, dessa forma, a magnitude do multiplicador e da importância da atividade visível na geração de renda daquela região.

Neste início do século XXI o turismo tornou-se a principal economia, assumindo um papel decisivo como promotor do desenvolvimento em qualquer nível de organização da sociedade. Incorporado como importante componente nas equações

de desenvolvimento. O turismo, é o aspecto mais visível de uma nova forma de organização da sociedade, onde a ocupação do tempo livre vai assumindo um papel cada vez mais significativo. (DIAS, 2008 p. 67)

O turismo ganhou destaque no século XXI como a principal atividade ligada a economia, com isso, tendo papel importante promovendo desenvolvimento independente do nível da sociedade. Quando se instala a atividade turística em uma localidade, torna-se visível para moradores, pois aquele tempo livre será ocupado com o turismo ou com o serviço de mão de obra, que serão oferecidos.

Dias (2008, p.66) ressalta que a partir da década de 50, a atividade turística despertou o interesse de vários setores e tomando como destaque os segmentos da economia. Pode ser observado que com o surgimento dessa atividade, vários setores ganham seu lugar como tais como: o aéreo, hoteleiro, transportes entre outros, assim, começam a investir em melhores serviços, para que o turista a cada ano consiga se sentir satisfeito com o serviço oferecido, como também com a qualidade dos equipamentos e serviços que são oferecidos pelos setores.

A atividade turística se destaca entre as atividades na indústria brasileira como geradora de emprego e renda para prestadores de serviços e empregos diretos ou indiretos. De acordo com o IBGE no ano de 2009 as atividades que estão relacionadas ao turismo chegaram a pagar R\$ 48,8 bilhões em rendimentos ligados a salários e outros tipos de remunerações com um total no setor dos serviços de 4,8%, e 3,5 % das remunerações da economia do Brasil.

Vários são os autores que abordam a questão econômica relacionada à geração de emprego e renda e um desses autores seria Rabahy (2003), o mesmo aborda que “(...) O emprego gerado pelo turismo tem mais importância para os países menos desenvolvidos, porém, pelas mesmas razões apresentadas no caso da produção, o seu coeficiente multiplicador de emprego é mais elevado para os países desenvolvidos.” (p. 68). A geração de emprego no setor turístico ganha mais destaque em países em desenvolvimento como já citado anteriormente. Dessa forma, o coeficiente de multiplicador de empregos é mais relativo do que para países em subdesenvolvimento.

Dias (2008, p. 29), aborda que,

A transformação na estrutura do trabalho: embora haja muitos aspectos positivos quando se altera a estrutura de trabalho nas áreas turísticas, pois são criadas novas oportunidades de renda, novas expectativas e novas oportunidades de trabalho, há o aspecto de que muitos dos postos de trabalho criados são sazonais – ocorrem no

período de alta temporada, por exemplo. A atividade turística gera novas oportunidades de emprego, deslocando trabalhadores de outros setores da economia. Em muitos locais, a agricultura vem perdendo pessoas para o turismo, surgindo atividades no campo que passam a tornarem-se financeiramente recompensadoras, quando até então não eram sequer remuneradas como as atividades de limpeza de todo tipo, lavar roupa etc.

Um dos setores que sofre alteração de acordo com Dias (2008) seria a estrutura do trabalho, pois, com a chegada da atividade traz consigo novas oportunidades de empregos, conseqüentemente, movimentando a renda local. Porém, essa oportunidade de trabalho teria um índice maior no período sazonal, como a mão de obra oferecida por empresas como hotéis, restaurantes etc. Em cidades pequenas que vivem de trabalho do campo também são afetados, com a chegada da atividade, pessoas que antes viviam de trabalho no campo, migram para setores ligados ao turismo para oferecerem serviços de atividades de limpezas, e para as mulheres a lavagem de roupa em hotéis, pousadas, entre outros.

Mas para que a atividade turística consiga alcançar seus principais objetivos como, geração de emprego e fazer com que uma cidade se torne um setor turístico, deve-se haver um bom planejamento para que qualquer empreendimento adquira sucesso no mercado. Deve-se fazer um estudo e um bom planejamento antes mesmo de instalar a atividade turística para que, posteriormente, os moradores e a localidade não venham a perder com a atividade turística.

Dessa forma, o autor Rabahy (2003) aborda que,

A importância do turismo em uma economia depende, basicamente, de suas condições naturais e econômicas – existência do atrativo turístico, infraestrutura urbana, equipamentos turísticos e acessibilidade ao mercado consumidor – das características do país – emissor/receptor grau de desenvolvimento e, em função de suas alternativas, do papel reservado a esse setor em sua estratégia de desenvolvimento econômico. (p.60)

Diante da abordagem do autor, é visível que quando se tem uma cidade/localidade que se quer desenvolver a atividade turística deve observar as suas condições básicas, naturais e econômicas. Destacando nesses pontos os atrativos existentes, a infraestrutura daquela região onde será desenvolvido o turismo, acessibilidade e equipamentos turísticos. Para que dessa forma os empresários e setores públicos e privados tenham sucesso econômico com a atividade vinda para aquele município.

A geração de emprego no setor turístico ganha mais destaque em países em desenvolvimento como já citado anteriormente. Dessa forma, o coeficiente de multiplicador de empregos é mais relativo do que para países em subdesenvolvimento.

Theobald justifica que, (2002)

Os custos e benefícios do turismo atingem dois grupos distintos de pessoas. Por um lado os próprios visitantes recebem benefícios e incorrem em custos ao viajar em férias. Por outro lado as populações residentes da região que acolhe se beneficiam do turismo (não apenas financeiramente), mas ao mesmo tempo incorrem em custos de vários tipos. (p. 85)

Com o setor turístico desenvolvido em uma localidade, os moradores irão sentir sua repercussão e sofrer com o mesmo, pois os custos de mercadoria da localidade irão aumentar de acordo com a demanda vinda para aquela região, os benefícios chegam com a atividade, e um desses benefícios seria emprego para moradores e divulgação daquele destino. E impactos negativos como a exploração de baixo salários.

O turismo consegue beneficiar até as pessoas de classe média baixa com geração de renda até mesmo para pessoas que não tem o ensino médio ou superior. Essa população de início já sente uma dificuldade de arranjar emprego apenas com segundo grau completo e com a atividade turística sendo desenvolvida naquela localidade oferece oportunidade para eles que antes não tinham oportunidade por apenas ter o segundo grau e também não percebiam esse impacto positivo, dessa forma, pessoas que antes não ocupavam seu tempo, agora têm a oportunidade de trabalhar e ganhando bem dependendo do emprego.

Várias empresas investem em cursos de capacitação para colaboradores já existentes nas empresas para que dessa forma consigam beneficiar os turistas que são o principal foco dos empresários, pois a empresa ao se lançar no mercado deve trazer junto o diferencial e é justamente isso que o turista está a procura, pelo fato de que, para os consumidores não importa o valor do serviço, ele quer se satisfazer com o serviço oferecido, quer atingir o seu maior grau de satisfação e junto a isso, a empresa tenta fidelizar o cliente, que seria o principal fator de empresas estarem em tanto destaque no mercado.

O autor Tribe (2003, p. 183-184) traz uma ideia do que seria atingir essas expectativas, “(...) As expectativas têm um efeito profundo sobre a economia porque elas tendem a externar profecias que se auto-realizam. Quando os consumidores se sentem bem em relação à economia costumam gastar mais e assim fazem a economia crescer.”. O consumidor na maioria das vezes não quer saber o valor do produto que irá consumir ou se irá custar mais pelo o diferencial, ele por si só quer o melhor serviço e atendimento. Com influência dessa expectativa se destaca a questão econômica, pois, se o setor está positivo para

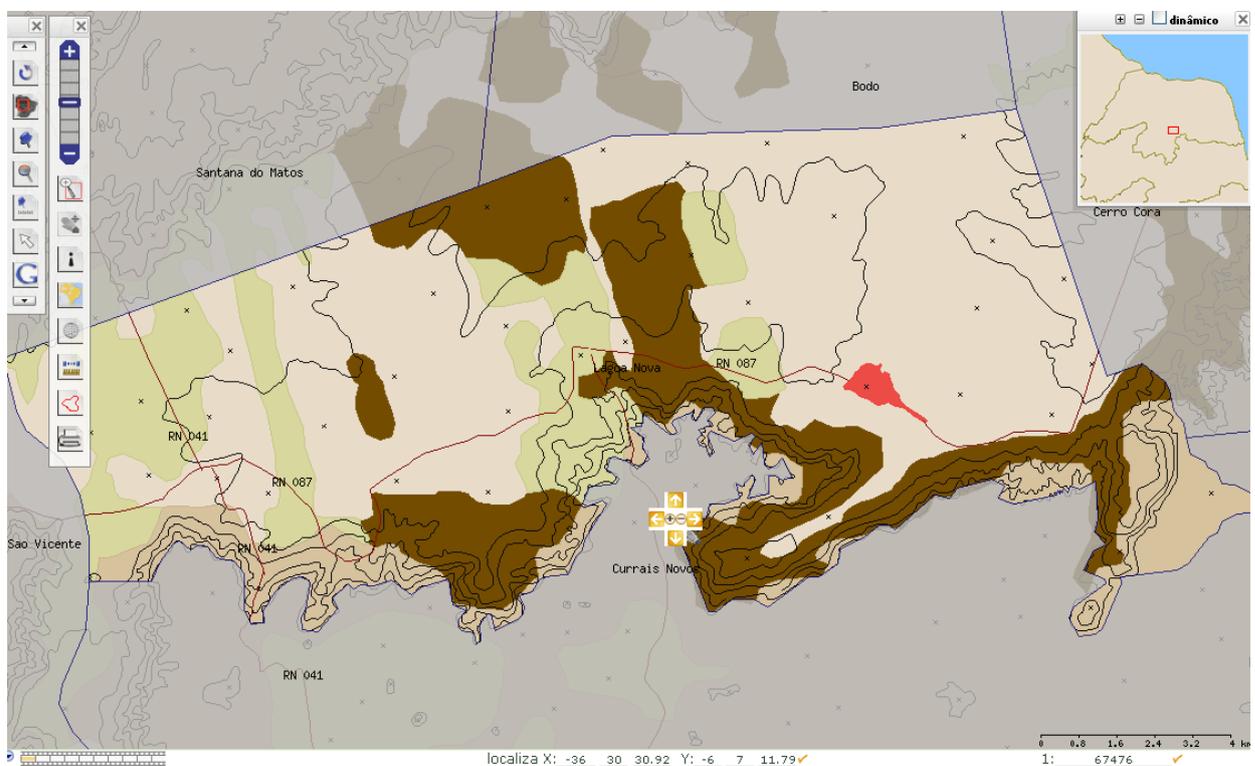
aquele cliente, ele irá aproveitar a oportunidade de férias e feriados para gastar o máximo que puder com a família e parentes, tendo saldo positivo para a economia de um modo geral.

2.4 Informações básicas da cidade de Lagoa Nova

2.4.1 Dados gerais de Lagoa Nova

De acordo com o site *Lagoa Nova recontando nossa História*, a cidade está localizada no município Serrano situado no Rio Grande do Norte, na microrregião da Serra de Santana, mesorregião Central Potiguar. O historiador Câmara Cascudo relata em seu livro denominado: “Nomes da terra: Geografia, história e toponímia do Rio Grande do Norte” que o capitão Francisco da Costa de Vasconcelos vulgo “Seu Chicó” família popularmente conhecida na cidade já citada, teria recebido no ano de 1792 uma sesmaria próxima a uma Lagoa localizada abaixo dos espinheiros e logo viria a ser denominada, a cidade de Lagoa Nova de acordo com os registros do autor e morador da cidade, Joaquim Coutinho.

FIGURA 01- Mapa e Localização da cidade de Lagoa Nova – Vegetação e vias de acesso



Fonte: IDEMA (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio ambiente do RN 2012)

O município tem uma população de 13.990 habitantes, sendo que 48,6% moram na zona urbana, e 51,4% na zona rural de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). O seu IDH é de 0,620 com área de 176,30 km², sendo equivalente a 0,33% da superfície estadual. Distância de 198 km de Natal que é capital do estado, com clima semi-árido, com altitude de 686 metros, fazendo parte da bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu (Site: Lagoa Nova, recontando Historia). As cidades localizadas próximas seriam: Ao norte: Bodó e Santana do Matos, ao Sul: Currais Novos, ao Leste: Cerró Cora e Currais Novos, Oeste: São Vicente, Santana e Currais Novos, as mesmas fazendo fronteira com Lagoa Nova.

2.4.2 Contexto Histórico

Lagoa Nova teve origem em meados do século XVIII, quando o Coronel Cipriano Lopes Galvão e sua esposa Adriana de Holanda Vasconcelos migraram de Embaração PE para a região do Seridó, no intuito de obter terras para manter uma criação de gados. Em 1777, com as grandes secas no sertão, a maior parte dos rebanhos que existiam na região morreu e os poucos que restaram estavam se distanciando da região do Totoró indo á procura de pastos, onde futuramente se tornaria a cidade de Currais Novos. Os escravos, por terem seguido as veredas deixadas pelos poucos gados, encontraram uma lagoa, lá havia vários gados pastando ao seu redor. Adriana Vasconcelos, já viúva desde 1764, ordenou aos seus escravos que constituíssem um curral próximo da lagoa nova, para que assim o gado permanecesse naquele local.

Adriana viajou para Natal no ano de 1793, onde requereu a sesmaria que passou a ser dominada Lagoa Nova. No final do século XVIII e durante todo o século XIX, Lagoa Nova não conseguiu se transformar em um povoado. Só em 05 de dezembro de 1958 foi elevada a categoria de distrito do município de Currais Novos, sendo assim até o dia 10 de maio de 1962, quando se tornou um município. Em dois de janeiro de 1963 iniciou o primeiro mandato de um prefeito no município, que foi Francisco Jerônimo de Medeiros, nomeado pelo Governo do estado. Hoje (2013), o atual prefeito da cidade, que cumpre o seu primeiro mandato é João Maria Assunção.

2.4.3 Fator Econômico

A principal fonte de renda do município é o plantio e a exploração do cajueiro. O caju é o sustentáculo de renda do município que expande a sua safra para os outros estados, se comercializa também as castanhas, fora o suco que é adquirido por uma das principais fábricas do país (Maguari e Cersel) na ordem de milhões de litros por safra, sem falar no bagaço, que é subproduto do caju utilizado para alimentação do rebanho de gado, conforme ilustrado na Figura 02.

FIGURA 02: Caju uma das principais fontes de renda da cidade de Lagoa Nova



Fonte: Chalés dos Cajueiros, 2007.

Também existe a produção de farinha de mandioca, que é um dos principais produtos da região norte-rio-grandense. A mandioca é trabalhada e distribuída por todo o estado em forma de farinha e os seus subprodutos como a goma, maniva (pé da mandioca) de rica qualidade para a alimentação do animal, conforme ilustrado na Figura 03.

FIGURA 03: Produção da farinha nas casas de mandiocas.



Fonte: Chalés dos Cajueiros, 2007.

Vale ressaltar que a pinha, milho, jaca e o maracujá também são do plantio na cidade. Frutas essas, que fazem com que o município tenha a maior per capita sazonal do Seridó, porém, atualmente por motivo da seca esse plantio teve uma queda gradativamente, assim, os agricultores tiveram grande prejuízo não só de frutas, mas de animais bovinos, que fica visível para quem visita a cidade, gados mortos no decorrer da estrada.

A sua economia não é apenas voltada para o plantio e a exploração do caju e mandioca, mas também a pecuária é de grande importância. Há criação de gados, suínos, equinos, muares, ovinos e caprinos são fontes de renda e alimentação de famílias que moram na cidade. O setor da educação conta com 36 escolas municipais e estaduais, e com apoio do governo estadual, construiu a Escola de Inclusão Digital, com o principal objetivo que alunos de baixa renda, tenha conhecimento e contato direto com a tecnologia. Foi criada uma Biblioteca, fundada com o objetivo de levar os alunos e a comunidade a ampliar os seus conhecimentos.

Outra característica é a feira livre (que foi um dos locais onde realizei as entrevistas), que se realiza aos sábados, essa prática é intensificada entre os meses de Outubro a Fevereiro, pois é a época da safra de caju. As festas do município são basicamente de origem religiosas, como a Semana Santa, o Festival de São João, a Festa do Padroeiro São

Francisco de Assis que acontece de 27 de setembro à 04 de outubro, como também se comemora a Emancipação Política do município no dia 02 de janeiro.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

O presente trabalho de pesquisa se caracteriza como sendo uma pesquisa exploratório-descritiva. Dencker (2004) define que pesquisas descritivas “(...) são utilizadas no estudo do mercado turístico” (p.43), define também a pesquisa exploratória como “(...) procura aprimorar ideias ou descobrir intuições. Caracteriza-se por possuir um planejamento flexível, envolvendo em geral levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes e análise de exemplos similares (DENCKER, 2007 p.151). Utilizando a pesquisa de abordagem qualitativa, que segundo Dencker a esse tipo de pesquisa é “(...) o processo de coleta e interpretação dos dados é feito de modo interativo durante todo o processo de investigação” (DENCKER, 2007, p.126).

O tipo de pesquisa desenvolvida será o estudo de caso, que Dencker (2004), define que “(...) Permite o conhecimento em profundidade dos processos e relações sociais. (...) Possibilita grande flexibilidade, mas não permite a generalização dos resultados.”

Para o desenvolvimento do presente trabalho, procedeu-se inicialmente uma revisão bibliográfica, a fim de identificar os impactos que o turismo traz para um destino. Entretanto, têm-se como foco da pesquisa os impactos econômicos advindos com o turismo, especificamente na cidade de Lagoa Nova/RN.

3.2 Sujeitos da Pesquisa

Como citado anteriormente, foi realizado uma pesquisa com o objetivo de analisar os impactos econômicos advindos com o turismo na cidade de Lagoa Nova/RN. Para analisar esses impactos econômicos advindos com o turismo foram entrevistadas pessoas que sofrem diretamente com esses impactos, como por exemplo: donos de lojas, supermercados, pousadas, vendedores na feira livre, donos do parque aquático e moradores (adolescentes e adultos).

A escolha desses atores sociais foi feita de forma intencional, onde os entrevistados se enquadravam em alguns critérios para serem selecionados, tais como: ser morador da localidade, ou fazer no mínimo dez anos que se encontra no município, pelo fato

de que há 05 anos ter sido implantado o turismo no local, então a pessoa terá como observar o antes e depois da chegada do turismo. Outro critério é sobre a localização dos estabelecimentos comerciais, os entrevistados selecionados devem estar situados no centro comercial da cidade.

Atualmente, no centro comercial da cidade existem 10 lojas de roupas, 04 supermercados, 50 bancas de feira livre, 02 restaurantes, 02 pousadas. Onde no total foram entrevistadas 35 pessoas. Sendo 20 moradores da localidade; 07 trabalhadores da feira livre; 07 donos de estabelecimentos incluindo padarias, lojas, supermercados e farmácias; e 01 secretário de turismo.

3.3 Coleta de Dados

A coleta de dados é a fase do método de pesquisa que tem por objetivo obter informações sobre a realidade do assunto em discussão (DENCKER, 1998).

Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada do tipo focalizada, que se constitui numa conversação informal, norteada por um roteiro de perguntas abertas, conforme disponível no Apêndice A. A técnica utilizada foi a entrevista que Dencker define como “A principal técnica empregada ou inclusa no processo de observação (2007, p. 128).

As entrevistas foram feitas em pontos estratégicos, onde se concentra o maior fluxo de pessoas, que foi na feira livre, e no centro comercial da cidade, assim, os empresários foram abordados nos seus estabelecimentos. Dessa forma, a entrevistadora abordava as pessoas no seu local de trabalho, ou mesmo na rua. O período da aplicação das entrevistas foi do dia 20 de Abril ao dia 1º de Maio, durante a manhã e a tarde, assim, possibilitou uma maior probabilidade de ter mais participantes colaborando com a pesquisa de campo.

3.4 Análise dos Dados

O plano de análise foi a etapa que teve como principal objetivo “Reunir as observações de maneira coerente e organizada, de forma que seja possível responder ao problema da pesquisa. A interpretação busca dar sentido mais amplo aos dados coletados, fazendo a ponte entre eles e o conhecimento existente.” (DECKER, 2007, p.191). Dessa

forma após coleta de dados, foram analisados para que assim, se pudesse obter resultados esperados.

Os dados da presente pesquisa foram analisados de forma descritiva que tem por definição a descrição de situações de mercado a partir de dados primários, sendo um estudo bem estruturado e planejado, assim exigindo uma abrangência de conhecimento por parte do pesquisador, compreendendo dessa forma, uma série de técnicas de levantamento de dados (DENCKER, 2007). A técnica usada foi a entrevista, que a partir do roteiro de entrevista aplicado aos moradores e empresários locais, foi obtido dados significados para essa pesquisa.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Essa etapa da pesquisa tem por finalidade fazer a análise dos dados que foram obtidos através das entrevistas aplicadas em campo, dessa forma, é necessário apresentá-los, interpretá-los e fazer a relação do mesmo com os estudos teóricos existentes nesse trabalho.

População Local.

Para a realização dessa pesquisa, foram entrevistados quatro grupos distintos de pessoas moradoras da cidade de Lagoa Nova/RN que, responderam a algumas questões abertas e fechadas totalizando 11 perguntas, sendo que a última questão era um quadro com perguntas relacionadas aos impactos tanto econômicos quanto ao desenvolvimento de infraestrutura da localidade. O primeiro grupo correspondia aos moradores da localidade totalizando 20 entrevistados; o segundo grupo foram alguns micro empresários (donos de estabelecimentos locais) donos de lojas, supermercado, padaria e farmácias, totalizando 07 entrevistados; no terceiro grupo foram entrevistados os feirantes que trabalham aos sábados na feira livre no centro da cidade, totalizando 07 pessoas; e o último a ser entrevistado foi o secretário de turismo da cidade que cumpre o seu terceiro mandato na secretaria.

A escolha dos entrevistados que seria dos três primeiros grupos foi intencional, para que assim, fosse possível obter um melhor resultado quanto às perguntas abertas, assim as pessoas não foram escolhidas por idade ou por escolaridade, tendo em vista, por exemplo, que a maioria dos feirantes e donos de estabelecimentos não chegou a concluir o ensino fundamental e o médio

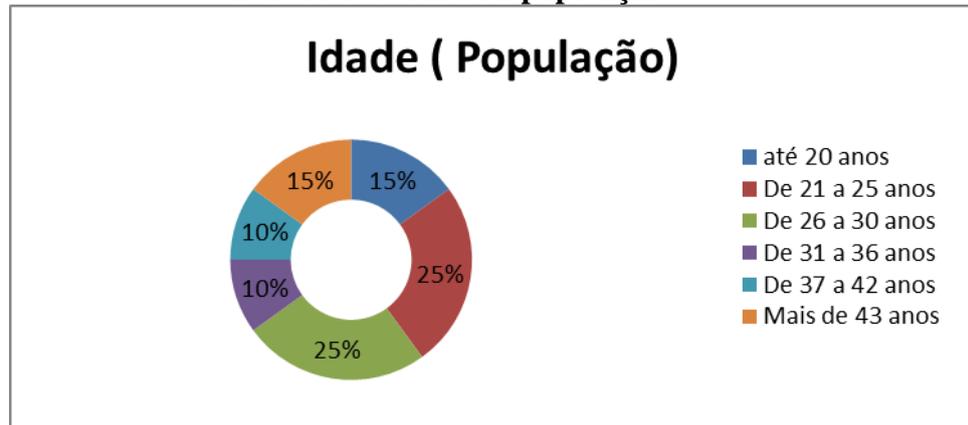
Gráfico 01: Sexo da população



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

A idade dessa população foi variada, foram entrevistados pessoas de 16 a 43 anos, sendo que a maior porcentagem se concentrou entre 21 e 25 anos que foi de 25% dos entrevistados, e de 26 a 30 anos também foi 25% dos entrevistados, conforme apresentado no Gráfico 02.

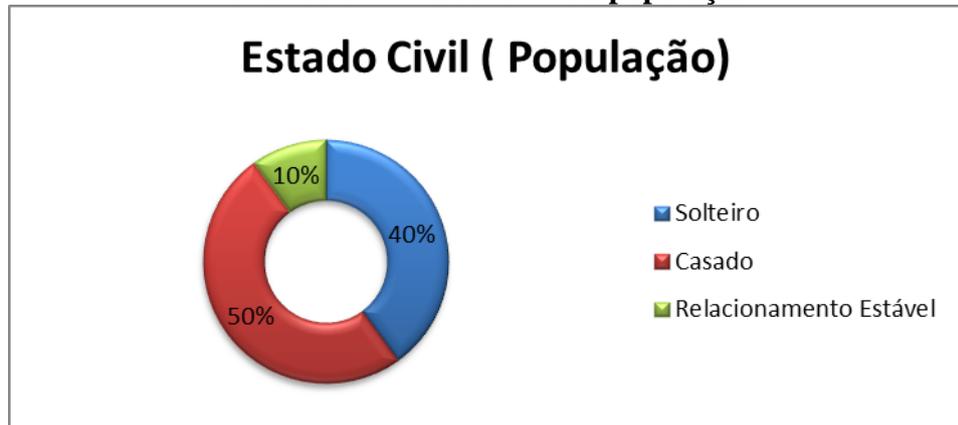
Gráfico 02: Idade da população



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

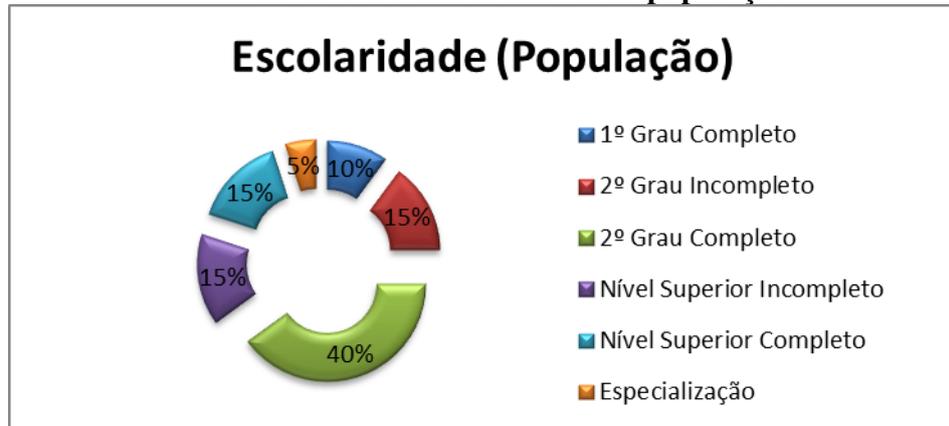
No quesito estado civil 50% dos entrevistados são casados, seguindo de 40% que são solteiros, e 10% se consideram em relacionamento estável, conforme Gráfico 03:

Gráfico 03: Estado Civil da população



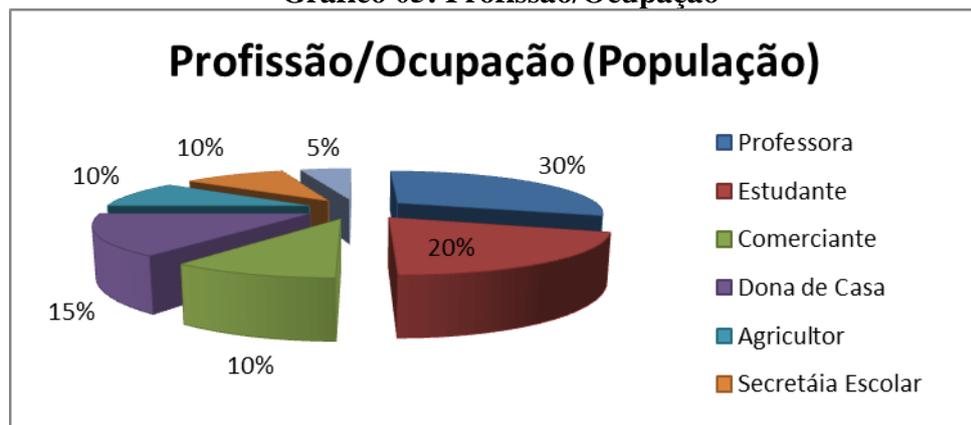
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Com relação a escolaridade dos entrevistados percebe-se que, a maior parte já concluiu ensino médio chegando a 40%, em segundo lugar ficou nível superior completo que corresponde a 15% dos entrevistados, com o 2º grau incompleto que corresponde a 15%; e com nível superior incompleto corresponde a 15% dos entrevistados. Conforme o Gráfico 04:

Gráfico 04: Escolaridade da população

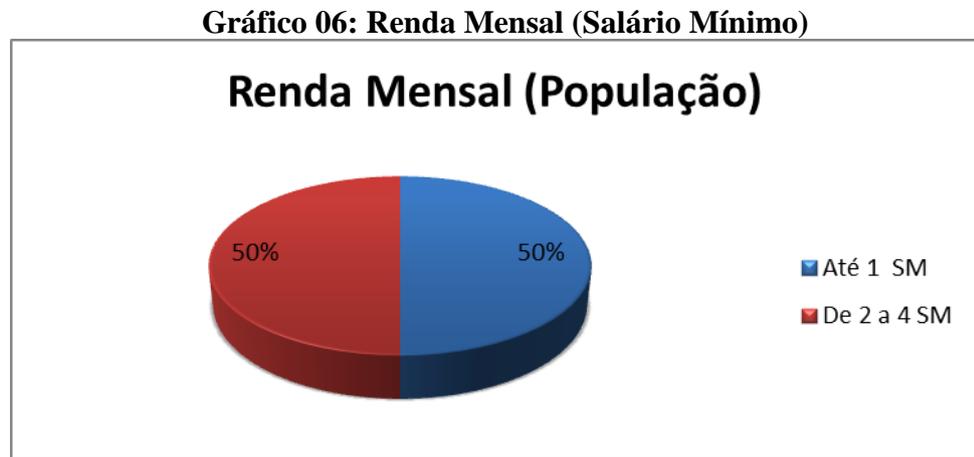
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Com relação à profissão/ocupação dessas pessoas, a maior percentual das respostas são pessoas da área da educação, totalizando 30% das pessoas, seguindo de 20% das pessoas que exercem a função de estudante, 15% são donas de casa, como mostra o Gráfico 05 a seguir.

Gráfico 05: Profissão/Ocupação

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

E o último quesito, do perfil, ao qual se perguntou sobre a renda mensal, as respostas foram apenas duas, onde, 50% responderam que ganham até um salário mínimo, e 50% responderam que ganham de 2 a 4 salários mínimos, conforme mostra o gráfico 06:



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Com relação a percepção da população sobre o turismo que é desenvolvido na cidade se é positivo ou negativo, 45% dos entrevistados que corresponde a 06 pessoas afirmam perceber algumas mudanças visíveis na cidade advindos com o turismo, conforme expresso nas falas a seguir:

“Eu acredito que o turismo desenvolve sim a nossa cidade. E também vemos iniciativa dos secretários, pouco mais tem; É bom também porque eles (os turistas) compram aqui nos supermercados;”

“Percebo que o município tem potencial para turismo; Novos costumes são interessantes pra conhecer; Vejo muitos visitantes querendo conhecer nossa cidade”.

Também em relação à mesma questão, 45% das pessoas entrevistadas, afirmam que não percebem o turismo na cidade, ou mesmo tem algum conhecimento da Secretaria do Turismo existente no município.

Quando questionado sobre o interesse existente na secretaria de turismo para divulgar a cidade como ponto turístico para outros estados e cidades, 65% da população que corresponde a 15 pessoas, responderam de forma negativa sobre o interesse da secretaria de turismo, como mostra algumas respostas a seguir:

“Eu acho que deveria ser mais divulgado e ter mais investimento aqui na nossa cidade”.

“Nunca vi turismo aqui. Nem sabia que tinha secretaria de turismo aqui; Não vejo nada de divulgação”.

“Não, eles só visam o próprio interesse; Acho que eles devem focar também a cidade como um todo, não somente os chalés; porque eles só divulgam os chalés; eles não divulgam a cidade e sim os chalés”.

Porém, do total desses entrevistados apenas 35% que corresponde a 5 indivíduos, responderam de forma positiva sobre esse interesse da secretaria do município de Lagoa Nova, como mostrado a seguir:

“Sim, eu acho que existente interesse na secretaria de turismo para divulgar a cidade, porém esse trabalho está engatinhando; porque eles sempre tem participação de eventos divulgando o município”.

“Atitude para divulgar eles tem, mas é algo muito restrito; O interesse é bom, mas o investimento é pouco”

“Acho que não muito, mas divulgam indo a congressos e eventos do turismo”.

Com relação a percepção da população sobre os impactos econômicos advindos com o turismo, 55% dos entrevistados afirmam perceber mudanças econômicas advindas com o turismo principalmente no comércio, conforme expresso nas falas a seguir:

“O custo de vida aumentou, hoje se percebe mais visitantes e mais investimento em construção hoteleira; e também o aumento dos preços no comércio”;

“A gente vê uma diferença, tem muita gente de fora aqui; mais é pouco no comércio, Acho que econômicos na cidade não, só lá nos chalés”;

“Aumento da renda local, empregabilidade em alguns setores como em empreendimentos e outros”;

“No comércio tem muita gente dos chalés comprando aqui, isso já é uma diferença”.

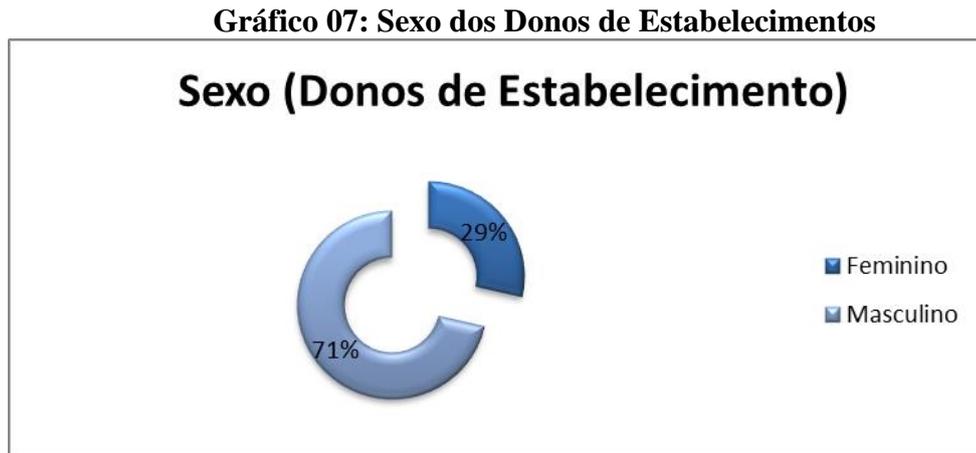
Na mesma questão, 08 pessoas falaram que não vê diferença no comércio ou de outra forma, que influencia a economia local, isso corresponde a 40% das respostas, e apenas 01 pessoa não soube informar se percebe essa diferença, correspondendo a 5% das respostas.

Donos de estabelecimentos

Os donos de estabelecimentos foram escolhidos aleatórios, no período da tarde de sábado, onde tem menos movimento por causa do comércio da feira livre que se realiza só

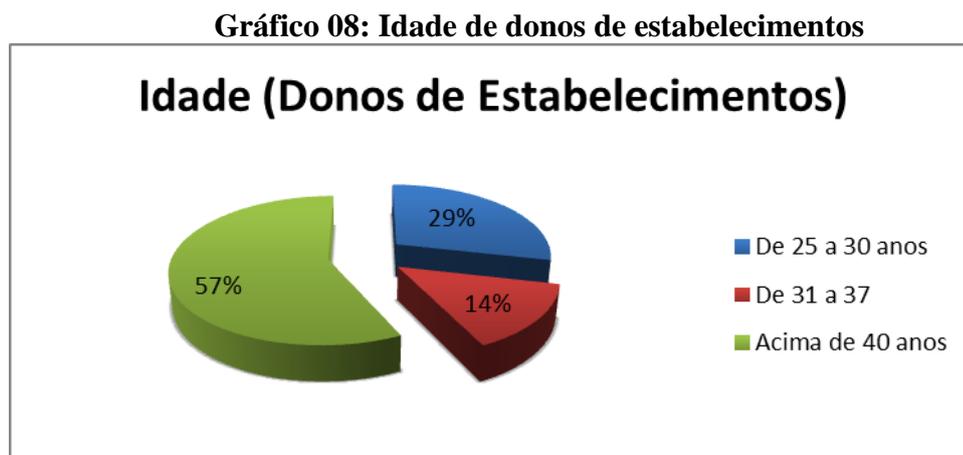
mais no período da manhã. No total foram entrevistado 07 micros empresários que inclui: donos de lojas, supermercados e padaria.

Em relação ao sexo desses donos de estabelecimentos locais 05 são do sexo masculino e 02 do sexo feminino, ou seja, 71% são do sexo masculino e 29% do sexo feminino, como mostra no gráfico 07.



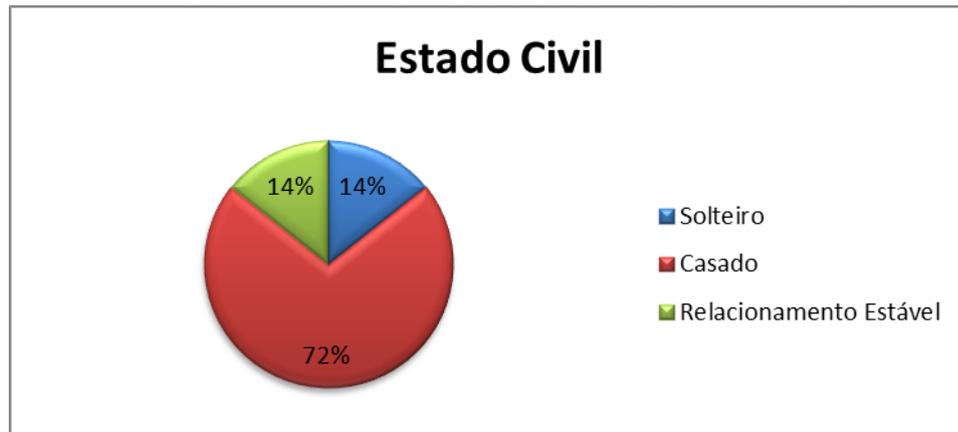
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Em relação a idade dos entrevistados a maioria tem acima de 40 anos correspondendo a 57%, e em seguida entre 25 e 30 anos que corresponde a 29%. Sendo assim 2 pessoas na faixa etária de 31 a 37 anos, e apenas 1 com idade de 35 anos, assim correspondendo a 14% de resposta, como mostra no gráfico 08:



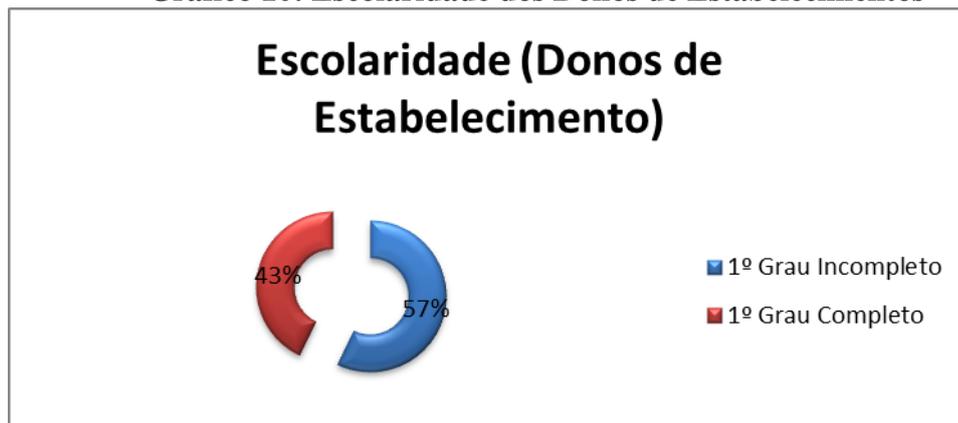
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Com relação ao estado civil dessas pessoas 72% já são casados; 14% são solteiros e os outros 14% se considera em relacionamento estável, como mostra no gráfico 09:

Gráfico 09: Estado Civil de Donos de Estabelecimentos

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

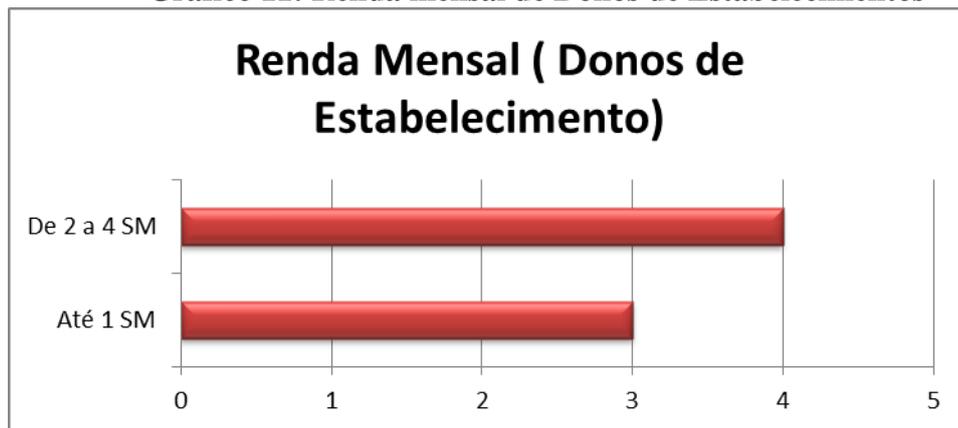
No quesito escolaridade, nota-se através das respostas obtidas, que a maioria tem apenas o primeiro grau Incompleto (57%), e os outros 43% com o ensino médio completo, como mostrado no gráfico 10:

Gráfico 10: Escolaridade dos Donos de Estabelecimentos

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Quando perguntado sobre a renda mensal, 57% responderam que ganham de 2 a 4 salários mínimos, e 43% das respostas obtidas falaram que ganham 1 salário mínimo, conforme apresentado no gráfico 11:

Gráfico 11: Renda mensal de Donos de Estabelecimentos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Em relação à percepção dos micros empresários sobre o turismo que é desenvolvido na cidade de Lagoa Nova, e mais precisamente o comércio local, a maioria das respostas foram que, 57% das pessoas não veem turismo; 29%, gostam do turismo e percebem a economia boa no comércio; e 01 citou que aumenta o desenvolvimento da cidade.

Quando perguntado sobre como o turismo ajuda no desenvolvimento do município e no seu local de trabalho/empresa as respostas 57% responderam de forma negativa, e 43% responderam de positiva, como mostrado as respostas a seguir:

“Não ajuda no comércio; de nenhuma forma”;

“Ajuda trazendo cliente aqui pra loja; Eles compram coisas aqui no supermercado e nas lojas”;

“Aumenta o capital de giro”;

“Não acho nada; Vendo mesmo sem ter turista”.

Com relação a percepção dos micro empresários sobre os impactos econômicos advindos com o turismo 72% dos entrevistados afirmam perceber mudanças econômicas advindos com o turismo, conforme expresso nas falas a seguir:

“Agora tem mais gente, a cidade ta mais valorizada, Percebo mais visitantes”;

“Não vejo, não percebo; Não vejo muita diferença”;

“A diferença é pouca no nosso comércio. Os produtos subiram de preço”;

“A cidade desenvolveu mais por causa do turismo”;

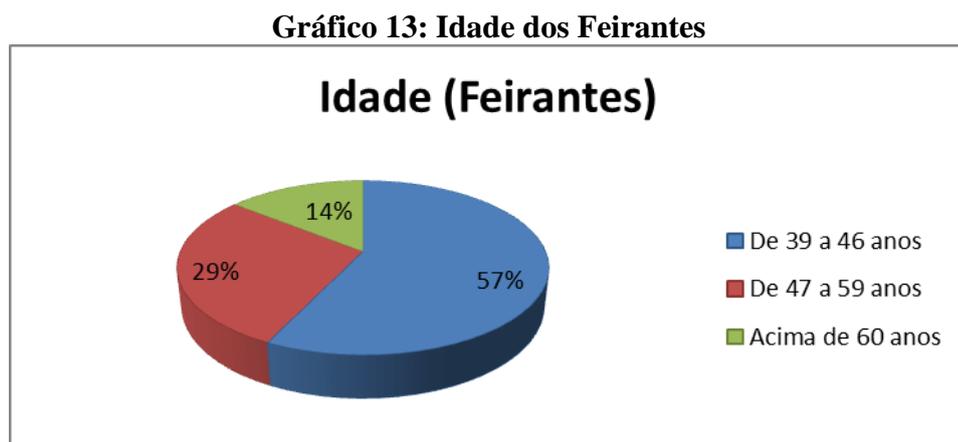
Feirantes

No que tange os feirantes foram entrevistados 07 pessoas desse ramo, e coletada dados significativos para obtermos as melhores respostas para o trabalho. Em relação ao sexo 4 são do sexo feminino, assim correspondendo a 57% dessa amostra, e 3 do sexo masculino, totalizando 43% de feirantes, como mostrado no gráfico 12:



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

A idade desses feirantes foi mais concentrada no item entre 39 a 46 anos, chegando a margem de 57% desses trabalhadores, o que corresponde a 4 feirantes, seguindo de 29% com idade entre 47 e 57 anos, e apenas 15% acima de 60 anos, como mostra gráfico 13:

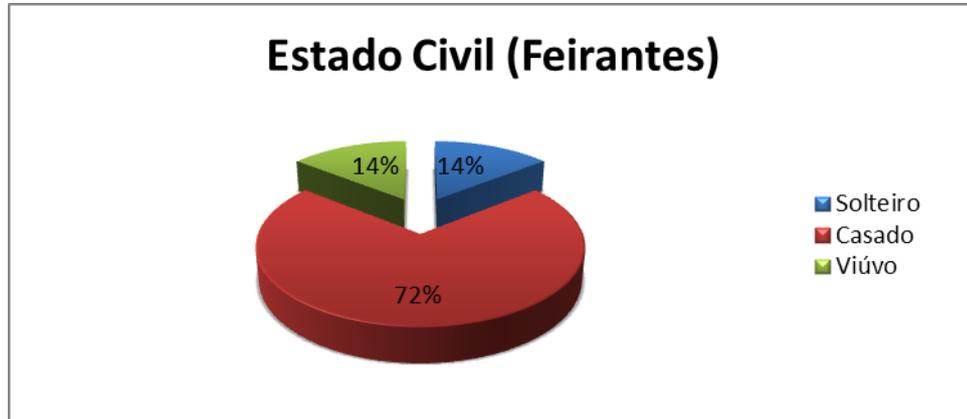


Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

No quesito estado civil, é perceptível que a maioria desses feirantes já tem famílias formadas, que é o que mostra a pesquisa de campo, pois de acordo com as respostas 57% desses entrevistados são casados, ou seja, corresponde a 5 pessoas; em segundo lugar

fica o quesito solteiro com 14% e viúvo que também com 14% das respostas, essa porcentagem corresponde a 1 pessoa viúva e 1 solteira, como exposto no gráfico 14:

Gráfico 14: Estado Civil dos feirantes



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

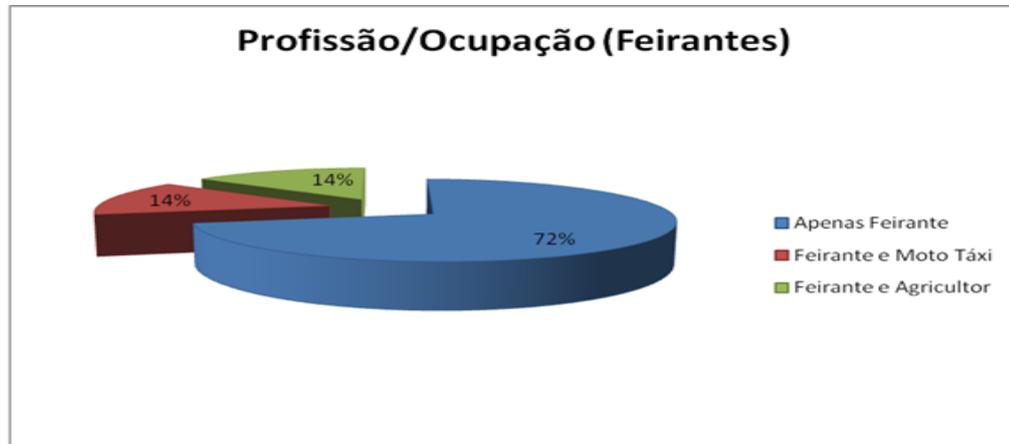
Com relação a escolaridade desses feirantes, após os dados coletados e analisados fica claro que a maioria concluiu o ensino médio, correspondendo a 43% das resposta; seguido de 2º grau completo que seria 2 feirantes chegando a porcentagem de 29%, e 2º grau incompleto que foi 28% das respostas, como mostra o gráfico 15:

Gráfico 15: Escolaridade dos feirantes



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

No quesito sobre profissão/ocupação as respostas ao final das entrevistas foram interessantes, pois dos 07 entrevistados, apenas 2 exercem a função de feirante e mais outra profissão de autônomo, e 72% dos mesmos são apenas feirante, como mostra o gráfico 16:

Gráfico 16: Profissão/Ocupação de feirantes

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Quando perguntando sobre a renda mensal desse feirante, a maioria correspondendo a 72% das respostas falaram que ganham apenas 1 salário mínimo, e 28% responderam que ganham de 2 a 4 salários mínimos, como mostra os dados no gráfico 17:

Gráfico 17: remuneração dos feirantes

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Nas perguntas abertas, as respostas foram bem significativas para o trabalho, pelo fato que no quesito sobre como eles se sentiam em relação ao turismo que é desenvolvido na cidade, do total dos 07 entrevistados 02 não veem o turismo na cidade; 01 não soube dizer; e 04 disseram que gostam (as vezes tem pessoas por aqui; raramente tem gente; na safra da castanha; valoriza e melhora o movimento na feira).

Quando perguntando sobre como o turismo ajudava no município e no seu trabalho de uma forma econômica as respostas foram basicamente que ajudavam de alguma forma, sendo 6 que responderam positivamente, e apenas 1 disse que não ajudava, como mostra as falas a seguir:

“Ajuda e muito, o financeiro a alimentação; Influencia com certeza”;

“Melhora os dois; Ajuda com certeza”;

“Não ajuda”;

“Influenciam, eles vem e compra a gente; Sim influencia e muito”.

Sobre os impactos econômicos advindos com turismo no município de Lagoa Nova 6 dos entrevistados falaram que sim perceberam alguma diferença, e apenas 1 disse que não viu nada de diferente, como expresso nas falas abaixo:

“Agora tem mais gente, a cidade mais valorizada”;

“Agora percebo mais visitantes; Vi mais movimento”;

“O fluxo de pessoas visitantes aumentou”;

*“Nada de diferente; A mesma coisa;
Sim muita gente vindo de fora”.*

Com as respostas acima obtidas, podemos concluir que foram satisfatórias para o presente trabalho, porém, na cidade em questão, os ganhos econômicos oriundos da atividade turística geram benefícios para uma pequena parcela da população existente. Com isso, surge a necessidade da intervenção do poder público, pois, como observado o mesmo não tem nenhuma atitude para divulgar a cidade como ponto turístico. Este deve desenvolver projetos para beneficiar principalmente a população, que de acordo com as respostas obtidas, não é o que de fato está acontecendo na cidade.

Secretário de Turismo

A coleta de dados do secretário aconteceu em seu escritório, onde foi feita uma entrevista com perguntas abertas e fechadas sendo no total, 10 questões abertas e um quadro com perguntas fechadas sobre os impactos econômicos.

O perfil do entrevistado: masculino; tem 63 anos; casado; 2º Grau completo; Profissão empresário/comerciário; e renda é de 2 a 4 salários mínimos.

Quando perguntado qual mês tem mais fluxo na cidade de visitantes, o secretário respondeu que no mês de maio a setembro. Na questão 06 se perguntou se ele se sentia satisfeito com turismo desenvolvido na cidade, e a resposta foi a seguinte:

“Sim, me sinto relativamente satisfeito, o que tá acontecendo com o turismo de Lagoa Nova foi graças a gente, o governo, o estado e o município não teve iniciativa de nada, e isso que nos motivou ainda mais”.

Na questão 07 se perguntou, qual seria sua formação acadêmica, e o mesmo respondeu que não é formado em hotelaria ou turismo, e sim empresário. Na questão 08, foi-se perguntado como o turismo contribui para desenvolvimento do município, e como a secretaria de turismo local ajuda nesse sentido, visando os pontos positivos, e a resposta foi:

“O turismo é o principal fator de desenvolvimento de um município, então nos unimos ao grupo S (Sebrae, Senac, Sesc). Hoje temos mais de 100 famílias no turismo de segunda residência, e com a exigência dos visitantes aqui na cidade, o comércio foi tendo novos olhares e crescendo”.

Na pergunta 09 foi questionado para o secretário sobre quais estratégias a secretaria da cidade utiliza para a divulgação da cidade como ponto turístico, e o mesmo respondeu que:

“Temos material de divulgação, panfletos. Também fazemos parte do roteiro POLO SERIDÓ de turismo, somos a 8ª cidade do polo. Corremos atrás, tudo o que era de reunião sobre o turismo nos íamos mesmo sem sermos convidados, para que assim pudéssemos conseguir nosso lugar e a vaga de Lagoa Nova como uma cidade turística”.

Na questão 10 foi perguntando se o mesmo percebia a diferença da cidade, em relação aos impactos turísticos ocasionados pela atividade desenvolvida na cidade, de tempo

presente comparando a 06 anos atrás quando ainda não existia essa atividade e o mesmo respondeu que:

“Sim, percebemos que os postos de gasolinas ganham com os abastecimento dos turistas, o dízimo da missa na igreja, que sempre levamos os turistas lá. Os supermercados onde os turistas fazem suas compras quando se hospedam, as padarias”.

Através das informações coletadas na pesquisa conclui-se que, o secretário de turismo se mostra interessado em divulgar a cidade como ponto turístico, porém, falta ainda incentivo de alguns órgãos públicos, como o mesmo citou no decorrer da entrevista.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os impactos advindos com o turismo vêm sendo mostrados por diversos dados estatísticos divulgados diariamente por instituições através da TV, rádio, internet, entre outros meios de comunicação. Tais estatísticas se referem na sua maioria, aos impactos econômicos trazidos para as localidades que ali se instala tal atividade, os mesmos citam como destaque a geração de emprego para moradores, e renda para as cidades e municípios, assim, gerando impostos e conquistando a atenção da população, e passam a crer que a atividade possa lhes trazer a melhoria na qualidade de vida (COOPER, 2010, p. 32).

Neste sentido, a presente pesquisa objetivou analisar os impactos econômicos advindos com o turismo na cidade de Lagoa Nova/RN, e com os resultados da pesquisa pôde-se evidenciar o quanto os moradores se sentem “excluídos” por tal atividade. O desenvolvimento turístico dominante é excludente, e principalmente em localidades menos desenvolvidas que é o caso da cidade de Lagoa Nova, ao qual se refere o trabalho em questão.

A atividade turística existente na cidade, ainda não bem desenvolvida, e isso se justifica por causa de alguns pontos e locais que deveriam ser pontos turísticos e não são valorizados para ser atrativo, que é o caso da Lagoa ao qual deu origem ao nome da cidade; a valorização da cultura e dos artesãos locais; divulgação da cidade não só nos períodos festivos, mas também, em outros momentos, dessa forma chamando a atenção de visitantes para a cidade.

Foi constatado que essa economia não é tão significativa para moradores que ali residem, porém, para comércio essa economia tem um impacto positivo, pois de acordo com os feirantes e micro empresários entrevistados, os turistas que visitam a cidade, sempre passam na feira livre ou nos supermercados e lojas do centro da cidade que compram alguma coisa, dessa forma gerando um pouco de renda para esses pequenos empresários.

Verificou-se também que poucas são as ações e iniciativas desenvolvidas pelo município para a atividade turística da localidade, devido a falta de interesse do poder público. Com isso, o que tem sido observado no decorrer dos anos em várias localidades é que a simples adaptação de diversas cidades a esse modelo de sociedade vigente, atendendo, de um lado, o interesse de uma minoria beneficiada pelos lucros das novas formas e usos do território comercializado, que é o que acontece na cidade de Lagoa Nova; e, do outro, as demandas de lazer e seus padrões de consumo impostos pelos próprios agentes produtores de

espaço, posso citar como exemplo os chalés dos cajueiros existente na cidade, que é um parque aquático.

Portando, a elaboração dessa pesquisa permitiu responder os objetivos propostos inicialmente, bem como contribuir para a discussão do tema, entretanto, sugere-se novas pesquisas devido a diversidade e relevância da temática e também devido a falta de algumas pesquisas nas áreas de informações referentes a economia gerada pela atividade turística; o fluxo de turistas, o planejamento da atividade turística no município, entre outros.

REFERÊNCIAS

- LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Economia do Turismo**. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.
- COUTINHO, Joaquim. **História de Lagoa Nova**. Currais novos: Tipografia Padre Ausônio LTDA. 2006.
- PALHARES, Guilherme Lohmann. **Teoria do Turismo: Conceitos, Modelos e Sistemas**. Série turismo. São Paulo: Aleph, 2008.
- DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo-** Política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas S.A, 2008.
- DENCKER, Ada Freitas Maneti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 2004.
- DENCKER, Ada Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo: Planejamento, métodos e técnicas**. São Paulo: Futura, 2007.
- RABAHY, Wilson Abrahão. **Turismo e Desenvolvimento: Estudos econômicos e estatísticos no planejamento**: São Paulo: Manolo LTDA, 2003.
- THEOBALD, William F. **Turismo Global**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2002.
- TRIBE, John **Economia do Turismo e do Lazer**. 2. ed. São Paulo: Manole Ltda, 2003.
- PEARCE, G. Douglas. **Geografia do Turismo: Fluxos e regiões no mercado de viagens**. São Paulo: Aleph, 2003.
- DIAS, Reinaldo. **Fundamentos do Turismo: Conceitos, Normas e Definições**. São Paulo: Alínea, 2002.
- PEARCE, Douglas G. **Desenvolvimento em Turismo**. São Paulo: Contexto, 2002.
- CAMPOS, Alexandre Oliveira. **A Atividade e Seus Efeitos à População Local: Um paradoxo**. Rio de Janeiro, 2005.
- CRUZ, R. C. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto. 2000.
- Breve descrição da **cidade de Lagoa Nova** , disponível em: < www.natalonline.com>
Acesso em: 09 set.. 2012
- FERREIRA, Thiago. **Fenômeno Turístico: O Campo do Turismo Ambiental**. 2009. Artigo (graduação)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CERES/ Currais Novos. Disponível em: < www.webartigos.com/artigos >. Acesso em: 20 ago. 2012.

Estudo realizado para analisar o **Desempenho Econômico do Turismo -2012**, disponível em: < www.turismo.gov.br> acesso em: 24 out. 2012.

IBGE Instituto brasileiro de Geografia e Estatística . **Índice econômico do Brasil e do Mundo**, dados atualizados de 2011 à 2012 disponível em:< www.ibge.gov.com.br >acesso em: 05 nov. 2012.

Geomundo, **A importância do Turismo Para a Economia**. disponível em < <http://www.geomundo.com.br/geografia-30189.htm>> Acesso em: 05 nov. 2012.

IDEMA: **Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio ambiente do RN** Disponível em:
< http://www.idema.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/idema/socio_economicos >
Acesso em: 06 nov. 2012.

Pousada da Cidade. **Chalés dos Cajueiros**, disponível em:
< www.chalesdoscajueiros.com.br >. Acesso em: 07 nov. 2012.

APÊNDICE

A. FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM TRABALHADORES/EMPRESÁRIOS

DATA: ___/___/___ LOCAL: _____

1. **A quanto tempo o Sr. (a) Trabalha com essa profissão ?** _____
 cidade, ou a feira-livre como ponto para visitantes? _____
2. **Qual época que o Sr.(a) percebe que tem mais visitantes de outros lugares aqui na cidade?** _____
3. **O Sr (a) tem conhecimento do que é turismo?**
 1 () Sim.
 O que é? _____
 2 () Nao
4. **Tem algum conhecimento sobre a secretária de turismo de Lago Nova?**
 1 () Sim, O que?
 2 () Não (Pule para a questão 06)
5. **Conhece algum projeto que a secretaria ou a prefeitura divulgou a**
6. **Como o(a) Sr.(a) se sente em relação ao turismo realizado em Lagoa Nova (gosta do turismo)?**
 1 () Sim
 2 () Não
 Por quê?

7. **O (A) Sr.(a) Já fez algum curso oferecido pela prefeitura sobre a economia da cidade?**
 1 () Sim 2 () Não
8. **Como o turismo ajuda no desenvolvimento do município e no seu trabalho?**

9. **O Sr(a) consegue perceber a diferença da cidade sobre os IMPACTOS ECONÔMICOS antes e agora por causa de visitantes de outros estados e países? Quais?**

10. Avalie os impactos positivos e negativos que o turismo traz à localidade de Lagoa Nova:

IMPACTOS		1-Discordo Totalmente	2-Discordo	3-Não sei dizer	4-Concordo	5-Concordo totalmente
IMPACTOS POSITIVOS						
Econômicos	O turismo traz importantes benefícios econômicos para a localidade.					
	Sociocultu					
	O turismo cria oportunidades de trabalho.					
	O desenvolvimento de equipamentos e serviços turísticos tem melhorado a aparência geral da					

	CIDADE.					
Apoio ao desenv. turístico	Em geral, o desenvolvimento turístico traz facilidades para a região que melhoram a qualidade de vida dos residentes.					
	O turismo tem gerado uma maior quantidade de atividades de lazer e recreação para os residentes.					
	O turismo tem gerado uma melhoria na qualidade dos serviços prestados por lojas, restaurantes e outras áreas de comércio.					
	O financiamento público para a divulgação do destino e a construção de infraestrutura é justificado pelos benefícios que o turismo traz à comunidade.					
IMPACTOS NEGATIVOS						
Econômicos						
	O turismo beneficia apenas uma pequena parcela da população.					

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

1. Idade: _____

() Nível Superior incompleto

2. Sexo: Feminino () Masculino ()

() Nível Superior completo

3. Estado civil

() Especialização

() Solteiro (a)

() Mestrado

() Casado (a)

() Doutorado

() Divorciado(a)

5. Profissão/Ocupação: _____

() Viúvo (a)

6. Remuneração (Salário Mínimo)

() Relacionamento estável

() Até 1

4. Escolaridade

() De 2 a 4

() 1º Grau completo

() De 5 a 7

() 2º Grau incompleto

() De 8 a 10

() 2º Grau completo

() Mais de 10

B. FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM A POPULAÇÃO DE LAGOA NOVA

DATA: ___/___/___ LOCAL: _____

01. Onde o(a) Sr.(a) reside?

- 1 () Aqui mesmo na localidade
2 () Em outra Localidade

02. Há quanto tempo reside aqui?

- 1 () Menos de 3 anos
2 () De 3 a 5 anos
3 () De 6 a 10 anos
4 () De 10 a 15 anos
5 () De 15 a 20 anos
6 () Há mais de 20 anos

03. O(A) Sr.(a) tem algum tipo de contato com turistas?

- 1 () Sim
2 () Não

04. Que tipo de contato é esse?

- 1 () Trabalho/comercial
2 () Cotidiano
3 () Restaurantes, bares, lojas
4 () Internet/redes sociais
5 () Amigos/ conhecidos

05. Com que frequência se dá esse contato?

- 1 () Muito freqüente
2 () Freqüente
3 () Razoável/mais ou menos
4 () Pouco freqüente
5 () Muito pouco freqüente

06. Como o(a) Sr.(a) se sente em relação ao turismo realizado em Lagoa Nova (gosta do turismo)?

- 1 () Sim
2 () Não

Por quê?

07. O (A) Sr.(a) trabalha com o turismo?

- 1 () Sim 2 () Não

08. Em que consiste o seu trabalho (qual é a sua função)?

09. O Sr (a) acha que a secretária de turismo de LAGOA NOVA, se mostra interessada, e tem atitude para divulgar a cidade como ponto turístico?Porquê?

10. Sr(a) consegue perceber a diferença da cidade sobre os IMPACTOS ECONÔMICOS advindos com o turismo na cidade de LAGOA NOVA? Quais?

11. Avalie os impactos positivos e negativos que o turismo traz à localidade de Lagoa Nova:

IMPACTOS		1-Discordo Totalmente	2- Discordo	3-Não sei dizer	4- Concordo	5- Concordo totalmente
IMPACTOS POSITIVOS						
Econômicos	O turismo traz importantes benefícios econômicos para a localidade.					
	O turismo cria oportunidades de trabalho.					

	O desenvolvimento de equipamentos e serviços turísticos tem melhorado a aparência geral da CIDADE.					
Apoio ao desenv. turístico	Em geral, o desenvolvimento turístico traz facilidades para a região que melhoram a qualidade de vida dos residentes.					
	O turismo tem gerado uma maior quantidade de atividades de lazer e recreação para os residentes.					
	O turismo tem gerado uma melhoria na qualidade dos serviços prestados por lojas, restaurantes e outras áreas de comércio.					
	O financiamento público para a divulgação do destino e a construção de infraestrutura é justificado pelos benefícios que o turismo traz à comunidade.					
IMPACTOS NEGATIVOS						
Econômicos						
	O turismo beneficia apenas uma pequena parcela da população.					

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

1. Idade: _____

2. Sexo: Feminino () Masculino ()

3. Estado civil

() Solteiro (a)

() Casado (a)

() Divorciado(a)

() Viúvo (a)

() Relacionamento estável

4. Escolaridade

() 1º Grau completo

() 2º Grau incompleto

() 2º Grau completo

() Mais de 10

() Nível Superior incompleto

() Nível Superior completo

() Especialização

() Mestrado

() Doutorado

5. Profissão/Ocupação: _____

6. Remuneração (Salário Mínimo)

() Até 1

() De 2 a 4

() De 5 a 7

() De 8 a 10

C. FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM SECRETÁRIOS DE TURISMO

DATA: ___/___/___ LOCAL: _____

01 A quanto tempo o Sr. (a) é secretário de turismo? _____

02 Qual época que intensifica o fluxo de turista na cidade de acordo com o Sr.(a)

03 O Sr (a) tem conhecimento de incentivo fiscal ao turismo?

1 () Sim.

Quais? _____

2 () Não

04 Tem conhecimento da proposta do projeto de planejamento turístico Municipal?

05 Qual é a sua opinião sobre o projeto? _____

1 () Sim (Pule para a questão 05)

2 () Não (Pule para a questão 06)

06 Como o(a) Sr.(a) se sente em relação ao turismo realizado em Lagoa Nova (gosta do turismo)?

1 () Sim

2 () Não

Por quê?

07 O (A) Sr.(a) é formado em turismo ou hotelaria?

1 () Sim 2 () Não

08 Como o turismo contribui para o desenvolvimento do município, e como a secretaria ajuda nesse sentido (de contribuição)?

09 A secretária de turismo de LAGOA NOVA utiliza quais estratégias (marketing, empreendedorismo), para divulgação a cidade como ponto turístico? Por quê?

10 O Sr(a) consegue perceber a diferença da cidade sobre os IMPACTOS ECONÔMICOS advindos com o turismo na cidade de LAGOA NOVA?

Quais? _____

11 Avalie os impactos positivos e negativos que o turismo traz à localidade de Lagoa Nova:

IMPACTOS		1-Discordo Totalmente	2-Discordo	3-Não sei dizer	4-Concordo	5-Concordo totalmente
IMPACTOS POSITIVOS						
Econômicos	O turismo traz importantes benefícios econômicos para a localidade.					
	O turismo cria oportunidades de trabalho.					

Sociocultu

	O desenvolvimento de equipamentos e serviços turísticos tem melhorado a aparência geral da CIDADE.					
Apoio ao desenv. turístico	Em geral, o desenvolvimento turístico traz facilidades para a região que melhoram a qualidade de vida dos residentes.					
	O turismo tem gerado uma maior quantidade de atividades de lazer e recreação para os residentes.					
	O turismo tem gerado uma melhoria na qualidade dos serviços prestados por lojas, restaurantes e outras áreas de comércio.					
	O financiamento público para a divulgação do destino e a construção de infraestrutura é justificado pelos benefícios que o turismo traz à comunidade.					
IMPACTOS NEGATIVOS						
Econômicos						
	O turismo beneficia apenas uma pequena parcela da população.					

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

1. Idade: _____

() Nível Superior incompleto

2. Sexo: Feminino () Masculino ()

() Nível Superior completo

3. Estado civil

() Especialização

() Solteiro (a)

() Mestrado

() Casado (a)

() Doutorado

() Divorciado(a)

5. Profissão/Ocupação: _____

() Viúvo (a)

6. Remuneração (Salário Mínimo)

() Relacionamento estável

() Até 1

4. Escolaridade

() De 2 a 4

() 1º Grau completo

() De 5 a 7

() 2º Grau incompleto

() De 8 a 10

() 2º Grau completo

() Mais de 10